

Efeito do manejo de poda na produção e características das bagas de cultivares de uvas sem sementes

Effect of pruning management on yield and berry characteristics of seedless grape cultivars

Elaini Oliveira dos Santos Alves¹; Rita Mércia Estigarribia Borges²; Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves³; Ana Patrícia de Oliveira Gomes³; Patrícia Coelho de S. Leão²

Resumo

Na região do Submédio São Francisco, é possível obter duas safras anualmente, em uma mesma planta, realizando-se uma poda de produção a cada semestre e deixando a planta em repouso por um período mínimo de 30 dias, que é o tempo que a planta tem para acumular reservas. No Campo Experimental da Embrapa Semi-Árido, localizado em Bebedouro (Petrolina-PE), comparou-se a produção e características das bagas das cultivares sem sementes Superior, Thompson e Catalunha, submetidas a duas safras anuais, e posteriormente, a uma safra anual. Foram avaliados: produção, teores de sólidos solúveis totais (SST) e acidez total titulável (ATT) e relação SST/ATT. O período avaliado foi desde o segundo semestre de 2004 até o segundo semestre de 2006. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e

¹Estudante de Ciências Biológicas, Estagiária da Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56302-970, Petrolina-PE; ²Eng^a Agr^a, M.Sc., Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido, rmborges@cpatsa.embrapa.br; ³Bióloga, Bolsista do CNPq/Embrapa Semi-Árido.

comparação de médias pelo teste de Duncan, ao nível de 5% de probabilidade. A produção das variedades Superior, Thompson e Catalunha foi influenciada pelo manejo da poda, porém, quanto à variação nos teores de SST e na ATT, faz-se necessário dar continuidade às avaliações para a obtenção de informações mais conclusivas.

Palavras-chave: tratos culturais; uvas de mesa.

Introdução

A poda é uma prática que tem por fim assegurar a regularidade das colheitas em quantidade e qualidade, mantendo a planta em equilíbrio vegetativo (Mashima, 2000).

Na região do Submédio São Francisco, as temperaturas nunca diminuem ao ponto de paralisar a atividade vegetativa da videira, desde que haja umidade suficiente no solo. O repouso ocorre após a colheita dos frutos, quando efetua-se a diminuição das irrigações, durante um intervalo de 30-60 dias (Leão & Soares, 2000).

Williams & Mathews (1990), analisando as taxas de crescimento dos diferentes órgãos da videira 'Colombard' na África do Sul, observaram que o crescimento radicular ocorre em grande intensidade após a colheita dos frutos, quando, então, acontece o armazenamento de substâncias de reserva para o próximo ciclo. Entretanto, em condições semi-áridas, o período da poda até a colheita para variedades apirênicas como Superior, Thompson e Catalunha varia em torno de 95-110 dias e, posteriormente, as plantas permanecem em repouso por um período de 30 dias, o que permite a obtenção de duas safras por ano. Esta possibilidade pode provocar o desgaste da videira após algumas safras, visto que durante o crescimento das bagas em cultivares de uvas sem sementes, ocorre o crescimento paralelo dos ramos e estes, segundo Albuquerque (1998), podem atingir até 10 metros de comprimento na cultivar Thompson Seedless. Como consequência, as raízes não armazenam substâncias de reservas suficientes para o seu próprio crescimento, o que conduz ao excessivo vigor.

Na Índia e em outras regiões do Brasil, como Pirapora-MG e Jales-SP, são feitas uma poda de formação e outra de produção, por ano. Na região semi-árida,

realizam-se duas podas de produção por ano e, por isso, deve-se dar atenção especial ao acúmulo de reservas na planta (Mashima, 2000).

O objetivo deste trabalho foi verificar, em condições semi-áridas, a eficiência nas variedades apirênicas Superior, Thompson e Catalunha de duas podas anuais de produção em comparação a uma poda de formação seguida de uma poda de produção, avaliando-se a produção e a qualidade das bagas.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE), onde foram avaliadas as três variedades de uvas sem sementes: Superior, Thompson e Catalunha, sob o porta-enxerto Harmony. A área, que foi implantada em 2000, teve seu início de produção em 2003. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições. Para a comparação da resposta das plantas à mudança no manejo de poda, foram avaliadas três plantas por parcela quanto à produção, teores de SST e ATT de cachos colhidos no segundo semestre de 2004, primeiro semestre de 2005 e segundo semestre de 2006. O manejo da poda nos anos de 2004 e 2005 constituiu-se em duas podas anuais, obtendo-se dois ciclos produtivos. No ano de 2006, realizou-se uma poda de formação, no primeiro semestre, para formar os "netos" e a poda de produção, no segundo semestre. Utilizou-se o mesmo período entre poda e colheita, que foi em torno de 95 dias, para a variedade Superior, e 110 dias, para as variedades Thompson e Catalunha. As variáveis analisadas foram: produção (kg/planta); teor de sólidos solúveis totais (SST - °Brix); acidez total titulável (ATT - g de ácido tartárico em 100 ml⁻¹) e relação SST/ATT. A produção por planta foi obtida avaliando-se as três plantas úteis. Os teores de SST e a ATT foram obtidos avaliando-se uma amostra de cinco cachos coletados e 10 bagas por cacho das três plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias foi feita pelo teste de Duncan, ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Considerando-se o histórico de produção da área experimental utilizada neste trabalho, que obteve baixas produções no segundo semestre de 2004 e no primeiro semestre de 2005, observou-se um aumento significativo na produção após a mudança no manejo de poda, ocorrida no ano de 2006 (Fig. 1).

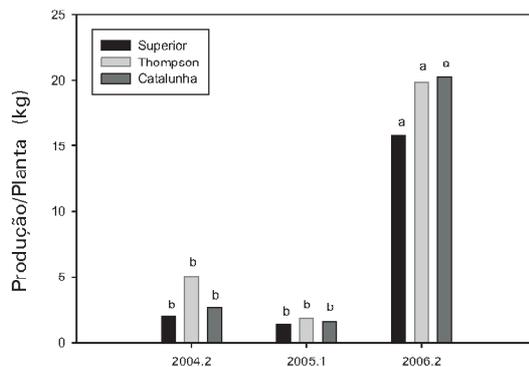


Fig. 1. Produção das cultivares Superior, Thompson e Catalunha em três safras. Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Duncan, ao nível de 5% de probabilidade.

A variedade Superior evoluiu progressivamente para relações SST/ATT maiores que 20:1. Porém, no último ciclo avaliado, atingiu 40:1. No entanto, as variedades Thompson e Catalunha não tiveram variação significativa na relação SST/ATT, no que se refere à comparação dos métodos de poda. Deve-se salientar que houve variação nos teores de SST e na ATT, o que não foi atribuído ao manejo de poda.

Tabela 1. Teor de sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) e relação SST/ATT das cultivares Superior, Thompson e Catalunha, em três safras. Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Duncan, ao nível de 5% de probabilidade.

Cultivar	Componentes Químicos								
	Teor Sólidos Solúveis			Acidez Total Titulável			Relação SST/ATT		
	Superior	Thompson	Catalunha	Superior	Thompson	Catalunha	Superior	Thompson	Catalunha
2004.2	16,4a	17,7a	19,8a	0,80a	0,94a	1,03a	21b	19a	19a
2005.1	14,8b	18,5a	18,1ab	0,47b	0,71b	0,71b	32a	26a	25a
2006.2	16,5a	18,6a	17,2b	0,42b	0,87ab	0,75b	40a	22a	24a
C.V.	3,09	10,07	3,79	8,49	8,97	9,38	11,79	14	12,71

A produção das variedades Superior, Thompson e Catalunha foi influenciada pelo manejo da poda, uma vez que o aumento do tempo de repouso e a indução da brotação dos netos na poda de formação durante o primeiro semestre resultou em maiores produções no segundo semestre, comparando-se ao método de poda em duas safras anuais. Mas, quanto à variação nos teores de SST e na ATT, faz-se necessário dar continuidade às avaliações para a obtenção de informações mais conclusivas.

Agradecimentos

Ao CNPq, pelo incentivo financeiro; e à Embrapa Semi-Árido, pelo apoio às atividades de pesquisa.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, T. C. S. de. **Absorção de macronutrientes pelas cultivares de videira Thompson seedless e Italia sob efeito de diferentes retardadores de crescimento e porta-enxertos.** 1998. 69 f. Tese (Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba.

LEÃO, P. C. de S.; SOARES, J. M. (Ed.). **A viticultura no semi-árido brasileiro.** Petrolina: Embrapa Semi-Árido, 2000. 368 p.

MASHIMA, C. H. **Uva sem semente.** Recife: SEBRAE-PE, 2000. 51 p. il.

WILLIAMS, L. E.; MATTHEWS, M. A. Grapevine. In: STEWART, B. J.; NIELSEN, D. R. **Irrigation of agricultural crops.** Madison: American Society of Agronomy, 1990. p. 1019-1055. (ASA. Agronomy, 30)